

RESUMO DE DISSERTAÇÕES

Resumo das Dissertações defendidas no Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, no Curso de Mestrado em Educação, nos anos de 1988, 1989 e 1990.

- ANO DE 1988

PEREIRA, Raquel Maria Fontes do Amaral.

Da Geografia que se ensina à gênese da Geografia Moderna.

Orientadores: Selvino Assmann

Armen Mamigoniam

Data da defesa: 24/08/1988.

A geografia escolar encerra discurso aparentemente neutro em que destaca a dificuldade de articular satisfatoriamente a relação entre sociedade e natureza. Tratando tanto o meio natural quanto da sociedade, a geografia diferencia-se das demais ciências e apesar das possibilidades de dar conta da realidade por trabalhar as duas esferas que a compõem, dela se distancia por sua incapacidade de considerar o espaço como uma construção social. A forma fragmentária e dualista da geografia escolar explica-se, em parte, pelas relações entre esta disciplina e a expansão da escolaridade que são muito mais profundas do que se possa imaginar à primeira vista, pois tanto a geografia moderna como o sistema público de ensino são frutos do século XIX. Outra fonte para o entendimento da dualidade no interior da geografia é

o estudo da particularidade histórica da Alemanha no século XIX, pois é neste país que floresce a geografia moderna e que se dá a introdução dessa ciência como disciplina escolar obrigatória na composição curricular dos três níveis de ensino. Razões históricas específicas, de ordem material e ideológica explicam o seu nascimento, apesar de que ao abordar a problemática da dualidade homem-natureza no seio da geografia tradicional, o presente estudo demonstra sua presença muito além dos limites da própria geografia. No entanto, Alexander von Humboldt e Karl Ritter, os primeiros formuladores da geografia moderna, em suas propostas teóricas articulando geografia geral e geografia regional, propiciaram a sistematização do conhecimento geográfico e sua existência como ciência autônoma, conforme os padrões modernos.

SIQUEIRA, Maria Juracy Toneli.

O Exercício do Poder Disciplinar no Cotidiano da Escola.

Orientador: Selvino José Assmann

Data da tese: 31/08/1988.

Este trabalho, cujo tema é a questão do poder na escola, pretende, acima de tudo, que haja a possibilidade de perspectivar. Iniciando por delinear uma breve história das definições da Psicologia como forma de apresentar e sugerir que repense mos as diversidades que a caracterizam, segue com a síntese, se é possível realizá-la, da trajetória arqueológica e genealógica de Michel Foucault. "Considerações metodológicas" gerais pretendem fazer a articulação entre as idéias iniciais e o "locus" do trabalho propriamente dito - a escola. A observação do cotidiano de

uma classe de primeira série do primeiro grau de uma escola pública pretende dar visibilidade a algumas características peculiares ao exercício do poder disciplinar, exercício este que encontra terreno privilegiado na escola e que fabrica corpos dóceis, indivíduos normatizados e normalizados. As práticas escolares refletem a relação saber-poder: "o saber como regulamento, o poder como exercício". Supomos que a descrição mesma destas práticas e destes exercícios, suas articulações, alvo e objeto, levam à ocorrência de modificações nos jogos das forças que atuam neste campo. Como se dão estes relacionamentos? Qual é o papel reservado ao professor e a seus alunos neste cenário? E a nós, que nos dizemos intelectuais? São questões como estas que este trabalho pretende abordar com a certeza, no entanto, de que tentaremos delinear uma nova perspectiva que aqui não se esgota.

CERIZARA, Ana Beatriz.

O Pensamento Pedagógico de Rousseau e a Pré-Escola: Um Estudo de Émile.

Orientador: Selvino José Assmann.

Data da tese: 31/08/1988.

O trabalho tem por objetivo discutir os fundamentos da educação através da convivência com um texto clássico, no caso, o Émile ou de l'éducation de Jean-Jacques Rousseau. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre o pensamento pedagógico de Rousseau, enfocando mais especificamente a educação pré-escolar. Analisam-se os dois primeiros livros do Émile, em que o Autor

discute a educação para a infância. A primeira parte do trabalho procura situar o Emile na unidade da obra do Autor, apontando para a possível relação entre política e pedagogia no pensamento rousseauiano, assim entre o Emile e as demais obras de Rousseau. A segunda parte trata da análise propriamente dita dos dois primeiros livros do Emile onde, a partir do estudo da obra de Rousseau no original, pretende-se retomá-lo e redimensioná-lo, na tentativa de demonstrar o quanto o pensamento pedagógico contemporâneo e os historiadores da educação, ao simplificar e reduzir as contribuições do Autor ao espontaneísmo e ao "laissez-faire", têm deixado de perceber não só a importância, como a atualidade de suas idéias para a educação em geral e, em particular, para a educação pré-escolar.

GOLIN, Marialva Feller.

O Ensino de Biologia: Em Busca do seu Significado e de suas Possibilidades de Avanço.

Orientadora: Dra. Leda Scheibe.

Data da tese: 07/12/1988.

Este estudo visa apresentar os resultados e as reflexões decorrentes da análise da prática pedagógica e das representações de professores de Biologia de 2º grau de escolas das redes pública e particular de ensino de Florianópolis.

O que nos levou a realizá-lo foi a necessidade colocada pela nossa própria prática junto a estudantes de Biologia da UFSC, no sentido de conhecer melhor a realidade vivida no

dia-a-dia escolar, para partindo deste conhecimento, poder ultrapassar o que a escola está sendo.

São aqui analisados registros de 179 aulas de Biologia e entrevistas realizadas junto a 28 professores desta disciplina de escolas de nossa comunidade. Esta análise foi feita à luz de um referencial teórico que partindo do entendimento das relações entre escola e sociedade aponta a escola como agência determinada mas também como mediação no conjunto das práticas sociais. Tomamos então como fio condutor a classificação das tendências pedagógicas elaborada por Saviani e contextualizada também por Libâneo.

Direcionou o nosso estudo, a hipótese de que dadas as condições de trabalho que os professores enfrentam, consideradas as limitações de sua formação, existe um confronto entre o que gostariam de fazer no ensino de Biologia. Confronto este que se manifesta por uma prática bastante ligada à pedagogia tradicional, ao mesmo tempo em que o seu ideário apresenta elementos, com indícios da escola nova como ideal a ser atingido. Tudo isto permeado por algumas reflexões críticas que, sem muita sistematização, já se expandiu entre os professores.

O estudo realizado nos revelou que se de fato a prática dos professores é predominantemente tradicional, a nível de representação esta concepção está também bastante presente entre os professores, permeada por elementos da pedagogia escolanovista como também por aqueles de cunho mais crítico que nos saúdam com possibilidades de avanço.

- ANO DE 1989

GONÇALVES, Mirian Morales Nogueira.

O Caráter Educativo do Trabalho na Formação da
Consciência Feminina.

Orientadora: Dr. Leda Scheibe

Data da defesa: 19/05/1989.

Este estudo tem como propósito analisar o caráter educativo do trabalho assalariado no processo de elevação do nível da consciência e emancipação da mulher da classe trabalhadora. Educação entendida em sentido amplo, processo de formação do homem, centrado nas relações ativas que ele estabelece em seu ambiente natural e social, no seu trabalho, processo este que ocorre em todos os espaços da sociedade, na família, nos grupos, nas organizações, nas fábricas, através do qual se dá a formação da autoconsciência social. Partimos do pressuposto de que o trabalho assalariado, pelas contradições que gera nas diversas estruturas parciais de que a mulher participa, pela ampliação de seu espaço de atuação, cria as pré-condições para o desenvolvimento de sua compreensão do mundo e da realidade concreta, condições indispensáveis ao seu processo de emancipação e de elevação de sua consciência. O trabalho fundamentou-se em um estudo teórico da questão, que foi buscar no empírico um enriquecimento. A partir de Marx e Engels, buscamos compreender o trabalho como processo que permite a realização da essência humana, o trabalho alienado e a divisão do trabalho no modo de produção capitalista onde o homem se transforma em força-de-trabalho e de como a mulher responsabilizada

pelo trabalho doméstico, pela reprodução e manutenção da prole, fica em uma situação de inferioridade social, e acaba sendo incorporada à produção nas funções menos qualificadas e com os salários mais baixos. Os dados empíricos foram obtidos a partir de entrevistas com mulheres trabalhadoras sobre a sua vida, o seu futuro, a sua identidade, o seu trabalho. Procedemos a uma "análise de representações" do discurso dos sujeitos envolvidos, objetivando captar os mecanismos de educação subjacentes, em sua complexidade e contradições, que lhes possibilitem uma reorganização real a partir da crítica à ideologia que a informa no confronto com sua experiência concreta.

SILVA, Carmem Aidê Hermes Silva.

Análise da Prática Docente: Um Estudo da Dinâmica de Modernização Pedagógica.

Orientadora: Dr. Leda Scheibe.

Data da defesa: 21/09/1989.

A preocupação fundamental deste estudo é a de buscar na prática pedagógica indícios de avanço, de novo, considerando-se este novo no sentido histórico-social. Partiu-se da consideração de que a escola exerce uma função mediadora entre o aluno e a sociedade, através da cultura que cabe a ela transmitir. Considerou-se também que, exercendo esta função, é possível a escola contribuir tanto para a adaptação do aluno à sociedade, como para a formação do cidadão que luta e participa para a sua transformação. Preocupou-nos entender em primeiro lugar, a dinâmica da modernização

pedagógica que ocorreu ao longo da história do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina. Constatou-se que as modificações ocorridas na prática pedagógica, de um modo geral, seguem as tendências que se verificam na escola brasileira, adquirindo entretanto, especificidades próprias em função do contexto em que a escola está inserida. Em seguida, analisou-se nos depoimentos dos professores de História, Geografia e Português que trabalham com alunos do primeiro grau da mesma escola, a representação que estes professores fazem de sua prática pedagógica. Destacaram-se ao longo da análise, aqueles elementos que caracterizam-se como indícios de superação da dinâmica conservadora da modernização, constituindo-se, como afirmamos acima, no novo, no avanço, considerados no sentido histórico-social, presentes na função que a escola deve exercer na sociedade.

KOCH, Zenir Maria.

Uma Leitura da Questão do Fracasso na Escola
Pública Catarinense.

Orientadora: Dra. Leda Scheibe.

Data da defesa: 27/09/1989.

Este estudo procura investigar a questão do fracasso escolar como um fenômeno político-social que atinge a educação pública catarinense, identificando no interior da escola os limites e as possibilidades de sua superação. Para isso, adotou-se o pressuposto básico de que o fracasso escolar é uma realidade social cuja explicação deve ser buscada, não só no comportamento dia

lético das relações entre escola e sociedade, mas também nos fatores intra-escolares que estão ligados às práticas pedagógicas e institucionais da escola. Tomando como ponto de partida o quadro da realidade educacional brasileira, o processo de análise evidenciou que, embora a política educacional tenha proclamado a oportunidade de todos à escola, o fracasso escolar é uma constante que vem desafiando por várias décadas o movimento da democratização. Na parte especialmente dedicada à educação catarinense, a análise dos dados da situação do ensino vai mostrar que a proposta de democratizar a escola, adotando-se para isso a política dos Avanços Progressivos, não passou do discurso formal para a real concretização. A adoção desta medida foi uma tentativa equivocada de solucionar o problema do fracasso escolar em Santa Catarina. Tomando elementos de estudos que abordam a problemática escolar catarinense, principalmente da pesquisa "Situação do Ensino de 1º Grau na Zona Urbano-Periférica", desenvolvida junto à Secretaria de Estado da Educação, constatou-se, na análise da dimensão pedagógica, no trabalho do educador, carências de preparo teórico e político no encaminhamento e no entendimento das questões educacionais, revelando, no conjunto da escola, a existência de uma práxis educativa diluída e alienada. No entanto, novas alternativas pedagógicas em favor da melhoria do ensino às camadas populares, empreendidas por alguns educadores, e também o movimento das associações dos profissionais da educação presente nas escolas revelam contradições no interior da prática educativa, indicando uma possível dinâmica para o avanço crítico em direção ao processo de transformação das condições escolares e sociais.

FLORIANI, José Valdir.

Da Prática à Teoria: Reflexões de um Professor de Matemática.

Orientador: Ubiratan D'Ambrósio.

Data da defesa: 11/12/1989.

O objetivo da dissertação materializa-se na construção de um referencial teórico-prático, mediante reflexão crítica sobre a prática vivenciada pelo mestrando, particularmente no projeto "Experiências no Ensino de Matemática". O referencial construído especifica pontos de apoio para um inovador em Educação Matemática que queira transcender a própria prática pedagógica, visando alcançar competência organizacional para transformar sua atuação. O tema é visto sob forma histórico-descritiva e emerge de uma experiência calcada na pesquisa participante.

- ANO DE 1990

NAUJORKS, Luiz Carlos.

O Processo de Ensino e Aprendizagem em Química no 2º Grau Fundamentado em Princípios de Procedimentos de ação docente: Uma Avaliação Iluminativa.

Orientador: Dr. André Valdir Zunino.

Data da defesa: 04/05/1990.

O fenômeno de interesse da presente Dissertação foi a avaliação de uma proposta de ensino e aprendizagem em Química, desenvolvida conjuntamente com professores da rede estadual de

ensino do Estado de Santa Catarina.

Tratou-se de uma pesquisa em ação do tipo experimental-participativa, que envolveu professores, intencionalmente selecionados, seus alunos e outras pessoas interessadas direta ou indiretamente.

Teve como propósito fundamental avaliar, através da pesquisa, interações e inovações metodológicas em sala de aula, bem como realizações desenvolvidas por professores que adotaram, em nível consciente e intencional, Princípios de Procedimentos de Ação Docente (PPAD) para orientar e fundamentar suas ações pedagógicas e metodológicas.

A metodologia empregada para a avaliação da proposta foi a da Avaliação Iluminativa, modalidade do modelo Sócio-Antropológico da pesquisa educacional avaliativa. Através desta metodologia, foram estudadas as ações docentes decorrentes de realizações e inovações conseqüentes da operacionalização dos PPADs adotados, como eles foram operados, como foram influenciados pelas várias situações escolares, quais as vantagens, desvantagens e dificuldades na opinião de seus maiores interessados (professores e alunos), e como as experiências educacionais de aprendizagem dos alunos foram afetadas. O uso desta metodologia permitiu ainda, descobrir, documentar e analisar o que foi coerente na participação dos professores em projeto de pesquisa sobre suas próprias ações e em sua participação em uma proposta de ensino que assumiu características inovadoras.

As estratégias e técnicas de coleta de dados e informações envolveram observações "in loco", emprego de entrevistas,

prestação de depoimentos e aplicação de questionário estruturados numa escala de atitudes e valores do tipo Likert. O tratamento e análise de dados e informações envolveu sistematizações, ordenações e categorizações, bem como, uso de testes estatísticos simples, mas adequados, procurando-se enfatizar o significado qualitativo na interpretação dos mesmos.

Assim, as várias fases da pesquisa, atividades e estudos desenvolvidos, relatados no presente Trabalho, podem representar uma tentativa séria e consciente de contribuição para a solução dos problemas metodológicos do ensino de Química no 2º Grau.

Por outro lado, esta Dissertação representa um trabalho ainda não definitivo, estando portanto, sujeita a reformulações.

MUNARIM, Antônio.

A Práxis dos Movimentos Sociais na Região de Lages.

Orientadora: Maria Julieta C. Calazans.

Data da defesa: 13/06/1990.

A Região Serrana de Santa Catarina, também conhecida como Região de Lages, tem sido palco nesta última década do surgimento de organizações e movimentos sociais de cunho popular e classista.

Trata-se de um processo atual de intensa transformação forjada na prática social destas organizações e movimentos, numa sociedade de longa história de dominação e submissão de classes sociais. O mandonismo local, depois o coronelismo, foram as

relações sociais e políticas dominantes na região até por volta do início da década de 70 deste século. O surgimento do populismo nesta década de 70 começa a romper tal relação e abrir espaços à participação do "povo" nas decisões de interesse coletivo. A "Força do Povo" - administração municipal de Lages pela "Equipe Dirceu Carneiro" - foi a expressão maior desta política de participação popular na administração pública.

Num contexto nacional de crise econômica e abertura política, no início dos anos 80, o populismo em Lages é substituído pela tecnoburocracia. Uma ruptura que ajuda a forjar a emergência de organizações populares autônomas e a trazer à cena novas forças sociais organizadoras das classes populares. A Igreja Católica passa a ser o espaço principal da organização popular no município de Lages com extensão a toda a Região Serrana - mesmo âmbito da Diocese de Lages.

No âmbito da Região Serrana, em parceria com a Igreja Católica, o Centro Vianei de Educação Popular é um intelectual coletivo, mediador de forças concretas e mediador teórico articulado aos interesses das classes populares desta região - especialmente do Campo - na luta pela construção de um projeto histórico, de hegemonia popular.

A prática de mediação do Vianei implica imiscuir-se numa práxis social transformadora, onde o processo de transformação faz do sujeito, ao mesmo tempo, também objeto de contínua transformação. Assim, o Vianei - uma Organização Não Governamental que presta assessoria - e os movimentos e organizações populares a que assessoria, se contrõem mútua e continuamente, num contexto de profundas contradições sociais, econômicas e políticas.

HULSE, David.

Origem e Fomento de Práticas Pedagógicas Diferenciadas.

Orientador: Dr. José Erno Taglieber.

Data da defesa: 11/10/1990.

O propósito deste estudo foi descrever um modelo de relações/integração que promova a formação permanente do educador. Em função de não ter encontrado nos referenciais da teoria e da prática no ensino e na educação brasileira, indicações substantivas para a proposta, examina-se práticas da escola pública atual que estariam contribuindo, dentro das condições possíveis, para responder às exigências de um ensino de melhor qualidade, através de uma prática pedagógica diferenciada. A caracterização do ideário pedagógico e da prática cotidiana efetivou-se com uma pesquisa participante com professores de Ciências e Biologia da região de Blumenau/SC. A proposta de educação continuada é apresentada em forma de diagrama - A TEIA: EDUCAÇÃO EM REDE.

ALVES FILHO, José de Pinho.

Licenciatura em Física da UFSC: Análise curricular à

Luz do Referencial de Eisner & Vallance.

Orientador: Dr. André Valdir Zunino.

Data da defesa: 09/10/1990.

Um estudo de caso feito com a Licenciatura em Física da UFSC, procurando evidenciar a existência ou não de uma tendência curricular predominante e se coincide com aquela idealizada pelo grupo consultado. Utilizam-se como referencial teórico as concepções curriculares de Eisner & Vallance e o processo de investigação é o proposto por Parlett & Hamilton (Avaliação Iluminativa). Os resultados demonstraram que a concepção curricular predominante no currículo atual (racionalista acadêmica) não se identifica com a concepção curricular idealizada (reconstrução social).

VARELA, Rolando Coto.

A Formação de um Homem Novo no Processo de
Produção Autogestionária.

Orientador: Dr. Lauro Carlos Wittmann.

Data da defesa: 17/12/1990.

Utilizou-se o trabalho como categoria de análise e princípio educativo, para estudar a organização e o processo de produção associada e autogestionária, a partir do exame de uma empresa de extração de carvão que, através de um movimento de luta de seus trabalhadores, foi assumida por eles estabelecendo uma gestão operária. A pesquisa esteve dirigida a compreender como dentro do trabalho o movimento de educação se realiza; bem como, de que maneira ele pode contribuir para a transformação das relações sociais dominantes, gerando novas relações sociais de produção, novas formas de organização e do conteúdo do trabalho. Entender também como este movimento de educação conduz à formação de um novo homem e de uma nova sociedade.

A investigação busca recuperar a história de luta dos trabalhadores para tomar a gestão da empresa. Desenvolve ainda, as questões referentes à dimensão educativa da produção autogestionária, ressaltando a construção de uma nova pedagogia do trabalho e as tendências universais do movimento autogestionário, caracterizando-o como um meio de luta de uma classe trabalhadora em ação.

BOTTAN, Elisabete Rabaldo.

A Prática de Ensino do Curso de Ciências numa Abordagem

Problematizadora: Uma Proposta Utópica.

Orientador: Dr. José Erno Taglieber.

Data da defesa: 21/12/1990.

Este trabalho tem como propósito expor de modo simples, a trajetória de uma proposta de Prática de Ensino da Licenciatura de 1º Grau em Ciências, numa "abordagem problematizadora", desenvolvida durante um ano letivo junto a uma escola da rede estadual. A proposta orienta-se nos princípios da "Educação Problematizadora" que é defendida por Paulo Freire, em contraposição à "Educação Bancária". A prática docente embasada no pensamento freireano privilegia as situações vivenciadas pelos educandos, o diálogo entre educador-educandos, a reflexão crítica e a reconstrução coletiva do conhecimento do educando, pelo próprio educando. O objetivo principal desta proposta de prática de ensino foi o da procura de subsídios que contribuam para com as discussões sobre a formação de um educador comprometido e competente. A análise avaliativa de todo o processo de implementação da proposta permite que se conclua dizendo que a prática educativa problematizadora favorece a aprendizagem dos alunos, tornando-os questionadores, atuantes, participativos. Daí porque, dizê-la transformadora.

RODRIGUES, Edson Carlos.

A Educação dos Trabalhadores das Minas no Interior das Lutas da Categoria.

Orientador: Dr. Lauro Carlos Wittmann.

Data da defesa: 19/06/1990

A produção histórica do trabalhador da mina se realiza muito mais no processo das relações sociais, das lutas, do movimento dos trabalhadores da mina e no próprio processo concreto de trabalho do que através de intervenções educativas, como a educação escolar, por exemplo.

Este estudo analisa a dimensão educativa do piquete de greve dos trabalhadores da mina, em Criciúma, em 1987.

Para este estudo o autor situa este piquete na evolução do processo extrativo de carvão no sul de Santa Catarina e na evolução do movimento dos trabalhadores das minas na região.

A dimensão educativa do piquete foi apreendida no impacto que ele teve sobre a autonomia, a solidariedade e a mobilização dos trabalhadores da mina, vistas sob o aspecto político, ideológico e econômico. Na análise foi privilegiado o aumento de conhecimento, que modificou sua visão do mundo e que os credenciou como autores e sujeitos da construção das relações de trabalho.

FRAZZON, Lúcia Morosini.

Educação e Autonomia: Do Discurso à Prática - Um Estudo
no Curso de Pedagogia do CES/FUNDESTE.

Orientadora: Dra. Leda Scheibe.

Data da defesa: 21/06/1990.

O estudo focaliza, a construção da prática pedagógica do Curso de Pedagogia do CES/FUNDESTE, a problemática do desenvolvimento da autonomia do aluno, considerada esta em termos de condições indispensáveis para um assumir responsável, consciente e comprometido com o processo de formação de profissionais de ensino.

Partindo de uma contextualização histórica da criação do ensino superior fundacional no Estado e em especial no Oeste de Santa Catarina, o estudo tem como pretensão entender o curso nos seus limites e alcances, possibilitando, assim, o apontar de algumas indicações para o repensar frente as exigências da educação necessária para o atual momento.

O estudo constituiu-se de um referencial teórico preponderantemente gramsciano e teve como instrumentos de coleta de dados a observação e a entrevista com professores e alunos do curso, bem como, a análise de alguns documentos que regulamentam a vida acadêmica do curso de Pedagogia.

Se a pretensão de ser conclusivo o trabalho apresenta algumas indicações que orientam o repensar do curso e sugere continuidade de estudos num processo de articulação orgânica entre professores e alunos para garantir a formação da autonomia dos profissionais de ensino egressos do curso de Pedagogia do CES/FUNDESTE. CHAPECÓ-SC.

WISNIEWSKI, Geronimo.

Utilização de Materiais de Baixo Custo no Ensino de
Química Conjugados aos Recursos Locais Disponíveis.

Orientador: Dr. André Valdir Zunino.

Data da defesa: 16/08/1990.

Esta pesquisa é do tipo participante/ação em sala de aula. Professores de química (n=18) do 2º grau, operacionalizaram Princípios de Procedimentos de Ação Docente (PPADs), associados com o emprego de Materiais de Baixo Custo (MBC) e conjugados com os Recursos Locais Disponíveis (RLDs), durante um ano. Através do paradigma sócio-antropológico da Avaliação Iluminativa, procurou-se avaliar esta inovação nas transformações do ensino e aprendizagem.

A revisão da literatura mostrou uma ausência de fundamentação teórica para o emprego do MBC e avaliação como recurso didático. Procurou-se, assim, fundamentar-se em idéias/teoria sobre o desenvolvimento curricular e uma visão de educação problematizadora.

A análise e interpretação dos resultados mostrou o valor educacional do emprego de MBC/RLDs e concluiu-se que o processo de ensino-aprendizagem de química no 2º grau, tornou-se mais heurístico e problematizador, enfatizando assim o educando como um ser social.

RIBEIRO, Estevão Roberto.

Caracterização da Problemática Evasão Escolar no Segundo Grau do Instituto Estadual de Educação de Santa Catarina.

Orientadora: Dra. Edel Ern.

Data da defesa: 04/09/1990.

O objetivo deste estudo é identificar as variáveis sócio-econômicas e didático-pedagógicas que interferem na evasão escolar na primeira série do segundo grau do Instituto Estadual de Educação (IEE-SC).

O estudo visa interpretar o fenômeno evasão escolar, através de dados empíricos, buscando informações tanto sobre as características sócio-econômicas, como as de escolaridade do evadido escolar.

Sob o ângulo qualitativo, pesquisou-se junto aos professores, orientadores educacionais, supervisores pedagógicos, próprios alunos evadidos e seus colegas de classe, os fatores técnico-pedagógicos e educacionais que podem interferir positiva ou negativamente sobre a evasão escolar.

Empiricamente, o estudo consta no campo do IEE-SC, uma relativa prevalência dos fatores técnico-pedagógicos sobre a evasão escolar em relação aos fatores sócio-econômicos.

FISCHER, Bernadete de Oliveira.

Repensando o Fazer Pedagógico no Ensino de Ciências:

Participação Ativa do Aluno.

Orientador: Dr. José Erno Taglieber

Data da defesa: 13/09/1990.

Esta dissertação apresenta os resultados e as reflexões de uma prática pedagógica com o "Ensino de Ciências". Foram sujeitos deste trabalho os alunos da 6ª série II da Escola Básica "Dom João Becker" de Brusque-SC. O pano de fundo deste estudo é a participação ativa do aluno na sala de aula tendo em vista a relação professor-aluno e os conteúdos. Algumas características da relação não autoritária foram priorizadas: autonomia/liberdade, disciplina, diálogo e alegria na escola. A questão dos conteúdos girou em torno da sua contextualização, consistência e adequação com a idade do aluno. Os dados foram analisados segundo categorias que consideramos fundamentais para um ensino participativo, visando a satisfação do aluno pela cultura científica, a reconstrução do conhecimento e a tomada de consciência de que são sujeitos construtores e transformadores da realidade.

AYDOS, Maria Celina Recena.

Prática de Ensino de Química: Uma Experiência
Educativa Dialógica.

Orientador: Dr. André Valdir Zunino.

Data da defesa: 19/09/1990.

Foi desenvolvida uma experiência educacional dialógica na disciplina de Prática de Ensino do curso de Licenciatura em Química de uma Universidade Federal, buscando subsidiar os licenciandos em possíveis ações transformadoras, no ensino de Química nas escolas públicas, durante seus estágios supervisionados. Este trabalho enquadra-se como um "estudo de caso" com características de pesquisa-ação e poderá suscitar "generalizações naturalísticas".

BASTOS, Fábio da Purificação de.

Alfabetização Técnica na Disciplina de Física: Uma
Experiência Educativa Dialógica.

Orientadora: Dra. Maria Oly Pey.

Data da defesa: 26/09/1990.

Foi desenvolvida em uma escola pública, período noturno, uma experiência educacional dialógica na disciplina de Física na terceira série do segundo grau, majoritariamente, com alunos-trabalhadores, centrada na temática da eletricidade. Foi apoiada, na experiência de "alfabetização técnica" desenvolvida pelo professor Maurice Bazin e na concepção educacional do professor Paulo Freire, operacionalizando estas idéias no espaço escolar institucionalizado, como alternativa para intervenção curricular transformadora no ensino de ciências naturais.

ROS, Sílvia Zanatta da.

Pedagogia Materna e Relações Sociais.

Orientadora: Dra. Leda Scheibe.

Data da defesa: 28/09/1990.

O trabalho tem como objeto de estudo a relação educativa mediada entre mãe e filho, enquanto expressão da totalidade do social. Foi realizado a partir do convívio e de entrevistas orientadas segundo os temas: Educação, Trabalho e Sociedade, à mães da chamada classe subalterna direta e indiretamente relacionadas ao trabalho produtivo, seguido de discussão aprofundada com professores envolvidos em programas de educação infantil de quatro municípios do Estado de Santa Catarina.

Permitiu compreender a forma que toma em nossa sociedade a relação pedagógica do grupo familiar, cuja síntese se vê expressa no discurso e repertório educacional materno. Traz os resultados e os pressupostos das relações sociais, que caracterizam como "naturais" os processos de educação materna que são sociais e culturalmente determinados.